



Nota da Direção Geral do Campus UFRJ Duque de Caxias

Devido aos problemas de vazamento nos telhados dos Blocos A, B e C do Campus UFRJ Duque de Caxias que provocaram inundações nas salas de aula, restaurante universitário, corredores e diversas áreas dos prédios, **as aulas estão suspensas no Campus durante toda a semana de 25 a 28 de março de 2024.**

Desde que assumi a Direção Geral do Campus UFRJ Duque de Caxias, eu me deparei com vazamentos nos telhados. Em janeiro de 2021, com recurso do orçamento participativo fizemos uma manutenção do telhado com troca de diversas telhas, aplicação de manta asfáltica e outros serviços no valor total de R\$96.409,97. Nós sabíamos que essa manutenção era um paliativo e que o problema era maior do que ela poderia resolver. Um diagnóstico foi realizado pelo ETU-EPLAM-Caxias que emitiu relatório sobre a situação precária e a necessidade urgente de reforma dos telhados. Para estas solicitações, até o presente momento 4 (quatro) processos foram abertos no SEI para registrar tudo que a Direção Geral vem fazendo para resolver o problema. São eles:

Processo n. 23079.246562/2022-11. Solicitação ao ETU de vistoria e relatório técnico.

Processo n. 23079.256282/2022-11. Solicitação ao ETU, reitoria e PR6 de toda a tramitação necessária para chegar ao final do processo com a reforma dos telhados dos 3 blocos em uso atualmente no Campus.

Terceiro processo: 23079.256391/2022-21. Processo para instalação do sistema de SPDA (sistema para proteção contra descarga elétrica), que inexistente nos prédios.

Processo n. 23079.207573/2024-30. Esse processo refere-se à solução encontrada pela Direção Geral para usar recursos que inicialmente iriam para o Núcleo de Pesquisa e que se encontram na Fundação COPPETEC para utilização na reforma e modernização dos telhados, uma vez que a reitoria da UFRJ não tem recursos para essas obras. A utilização dos recursos que se encontram na COPPETEC precisa de parecer jurídico da Procuradoria da UFRJ, uma vez que a Fundação e os recursos são para obras voltadas diretamente para a área de pesquisa, laboratorial e para o desenvolvimento científico e tecnológico da instituição. Elaboramos toda uma documentação para mostrar que a obra dos telhados é primordial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Campus, que é uma unidade dedicada à ciência e tecnologia, com cursos tecnológicos.

Como pode ser observado, a Direção Geral está empenhada em resolver os problemas, no entanto, a questão dos telhados não é de simples solução. O projeto básico, executivo e orçamento elaborado mostram que se trata de uma grande intervenção que está orçada no valor de R\$1.052.590,50 (Hum milhão, cinquenta e dois mil, quinhentos e noventa reais e cinquenta centavos). Nesse momento, a Direção Geral aguarda um parecer jurídico sobre o uso dos recursos da Fundação COPPETEC para iniciar a licitação das obras de reforma e modernização dos telhados dos Blocos A, B e C. Assim que o parecer jurídico sair e não houver nenhum impedimento legal para o uso dos recursos, o processo licitatório será iniciado. Caso haja algum impedimento legal, a Direção tentará encontrar alguma outra maneira de resolver o recurso para essa obra emergencial; infelizmente por hora não sabemos que recurso teremos para as obras do telhado, caso não possamos utilizar o que se encontra na COPPETEC, ainda teremos que encontrar uma nova saída.

Soma-se ao problema dos vazamentos causado pela má conservação dos telhados, o fato de que as funcionárias terceirizadas de limpeza do Campus não receberam seus salários e no dia de hoje parte do corpo social do Campus bloqueou o acesso delas ao estoque dos produtos em solidariedade a elas e para protegê-las de serem despedidas pela empresa.

Duque de Caxias, 26 de março de 2024.

Juliany Cola Fernandes Rodrigues

SIAPE 1725455
Diretora Geral
UFRJ CAMPUS DUQUE DE CAXIAS